

ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA INFÂNCIA: A INTENSIFICAÇÃO DESSES TRANSTORNOS DEVIDO AO ISOLAMENTO E AO DISTANCIAMENTO SOCIAL NA FASE ESCOLAR**ANXIETY AND DEPRESSION IN CHILDHOOD: THE INTENSIFICATION OF THESE DISORDERS DUE TO ISOLATION AND SOCIAL DISTANCE IN THE SCHOOL PHASE**Izeni Teixeira Pimentel ¹**RESUMO**

A presente pesquisa trata da ansiedade e depressão infantil: a intensificação desses transtornos devido ao isolamento e ao distanciamento social na fase escolar. A pesquisa busca responder a seguinte pergunta norteadora: qual as consequências que a pandemia do COVID-19 causou para a saúde mental das crianças em período escolar? A pesquisa analisou produções científicas publicadas entre 2017 e 2022, nos sites: Science e Scielo. O objetivo da presente pesquisa é compreender a ansiedade e a depressão em crianças, em período escolar, durante a pandemia do Covid-19. Utilizando os descritores estruturados no DeCS e MeSH. O período de coleta dos dados correu no mês de junho de 2022. Como critério de inclusão foram utilizados artigos científicos relacionados ao tema e com menos de 5 anos de publicação e, como critérios de exclusão, artigos científicos que não contemplam a temática saúde mental infantil e pandemia do Covid-19. Deste modo, cabe salientar que essa pesquisa não esgota o tema, pois é primordial intensificar as análises e discussões sobre a temática, em busca de uma melhor compreensão dos aspectos da ansiedade e depressão infantil, na fase escolar, decorrente da pandemia do Covid-19.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade. Depressão. Escolar. Pandemia. Covid-19.

ABSTRACT

The present research deals with childhood anxiety and depression: the intensification of these disorders due to isolation and social distancing in the school phase. The research seeks to answer the following guiding question: what are the consequences that the COVID-19 pandemic has caused for the mental health of children during school hours? The research analyzed scientific productions published between 2017 and 2022, on the websites: Science and Scielo. The objective of the present research is to understand anxiety and depression in school-aged children during the Covid-19 pandemic. Using structured descriptors in DeCS and MeSH. The data collection period took place in June 2022. As inclusion criteria, scientific articles related to the topic and with less than 5 years of publication were used and, as exclusion criteria, scientific articles that do not address the theme of child mental health and Covid-19 pandemic. Thus, it should be noted that this research does not exhaust the subject, as it is essential to intensify the analyzes and discussions on the subject, in search of a better understanding of the aspects of childhood anxiety and depression, in the school phase, resulting from the Covid-19 pandemic.

KEYWORDS: Anxiety. Depression. School. Pandemic. Covid-19.

¹ Doutoranda em Ciências da Saúde Coletiva pela ACU – Absolute Christian University; Mestre em Saúde Coletiva e Gestão Hospitalar. Administradora-Sanitarista. Possui graduação em Administração pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns e graduação em Administração hospitalar e serviços de saúde, pela Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns. **E-mail:** izenimaecoruja2015@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/779960158488096

INTRODUÇÃO

A pandemia do Covid-19 (*SARS-CoV-2*) trouxe muitos transtornos para a vida das pessoas, inclusive para a vida das crianças em período escolar, que tiveram que enfrentar o isolamento social e o distanciamento escolar, passando por um processo que atingiu a saúde mental dessas crianças (BARROS et. al., 2021a). Assim, busca-se responder com a presente pesquisa a seguinte pergunta: qual as consequências que a pandemia do COVID-19 causou para a saúde mental das crianças em período escolar?

O cenário pandêmico causado pelo COVID-19, trouxe uma extrema insegurança causada pelo desconhecimento do vírus e se as medidas de saúde pública adotadas seriam suficientes para conter a disseminação. Tal cenário atingiu diretamente a saúde mental das pessoas incluindo as crianças, que se viram obrigadas a manter o isolamento social e o distanciamento, ficando impossibilitadas de terem contato físico com pessoas queridas, como: avós, amigos, familiares, o que incluiu o afastamento dos colegas de escola e professores para aquelas crianças em idade escolar. Na verdade, todos os atingidos pelo distanciamento ou isolamento social, independentemente de seu estado de saúde, estão vulneráveis a relatar estresse em virtude de medo e da percepção de riscos múltiplos (ARAUJO et. al., 2022).

A nova realidade trazida pelo vírus do Covid-19, de aulas remotas, afastamento abrupto do ambiente escolar e do contato físico (extremamente necessário ao desenvolvimento das crianças) com colegas e professores, afetou a saúde mental dessas crianças, causando modificações no humor, depressão, ansiedade, entre outros (GALLEGOS et. al., 2021).

Pesquisas realizadas pelos órgãos do Governo Federal têm demonstrado um grande aumento no índice de depressão e ansiedade entre crianças e adolescentes praticamente dobraram após o início da pandemia (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Deste modo, a pesquisa possui como objetivo geral compreender a ansiedade e a depressão em crianças, em período escolar, durante a pandemia do Covid-19.

ANSIEDADE E DEPRESSÃO INFANTIL E PANDEMIA

Os transtornos de ansiedade e depressão infantil se assinalam essencialmente, por suas manifestações de ordem clínica e fisiológica, tendo sido descrita inicialmente por Sigmund Freud, como uma síndrome, e que mais tarde foi incluída na CID-9 em 1975, e no DSM-III em 1980, como um distúrbio emocional na infância (MELO; LIMA, 2020).

Na infância e adolescência, os transtornos de ansiedade e depressão são comuns considerando o quadro orgânico de mudanças complexas, que ocorrem nessa fase de vida. No contexto de pandemia, com isolamento e distanciamento social, tais transtornos se tornam preocupante, uma vez que os prejuízos podem ser extensivos a vida acadêmica, social, emocional e funcional da criança (GALLEGOS et. al., 2021).

A ansiedade e a depressão se caracterizam geralmente, pela angústia da criança em se separar da casa ou dos pais e de que algo aconteça com essas figuras de vínculo e sua manifestação é mais comum em idades precoces, em crianças na fase pré-escolar (BARROS, et. al., 2021b). Assim, se destaca pelo sentimento de medo excessivo e exagerado em múltiplas situações, comum nessa fase da vida (BARROS, et. al., 2021b).

Observa-se que a ansiedade, sobretudo, na infância possa estar associada a déficits de atenção e memória, o que repercute negativamente no desempenho escolar. As crianças ansiosas são mais passíveis a direcionar sua atenção para estímulos negativos, do que as crianças que não apresentam sintomas de ansiedade ou depressão (GALLEGOS et. al., 2021).

Nesse sentido, a pandemia do Covid-19 atingiu a todos, incluído as crianças, modificou o modo de vida das famílias, trouxe restrições à liberdade, afetou a economia do país (BARROS et. al., 2021b).

Muitos são os fatores estressantes dominantes, tais como: as redes sociais; restrições de convívio social – isolamento e distanciamento; aulas remotas; questões financeiras; o desemprego; questões relacionadas a moradia; insegurança diante das decisões dos governantes, insegurança diante dos procedimentos e protocolos utilizados pelos profissionais de saúde pública; dentre outros (GUANCINO; DE SALVO TONI; BATISTA, 2020).

Na infância, é mais difícil identificar os transtornos de ansiedade e depressão. Isso ocorre, principalmente, pelo fato de que crianças tem certa incapacidade em reconhecer suas emoções. Desse modo, se torna essencial observar o comportamento emocional das crianças, principalmente em situações difíceis como a pandemia (GUANCINO; DE SALVO TONI; BATISTA, 2020).

Normalmente, em quadros de crises de ansiedade em crianças, particularmente, é comum notar o aparecimento de choro, ataques de raiva, imobilidade e irritabilidade. Assim, é necessário observar o comportamento das crianças para identificar cada sinal de ansiedade ou depressão (VAZQUEZ et. al., 2022).

SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS, EM FASE ESCOLAR, NO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19

A pandemia do vírus do SARS-coV-2 causador da doença conhecida como COVID-19, sua disseminação teve início em dezembro de 2019 na China e ligeiramente se espalhou por todo o mundo, e foi considerada pela Organização Mundial de Saúde como uma das maiores pandemias vista na história da humanidade (VAZQUEZ et. al., 2022).

Com o grande índice de letalidade, o vírus devastou centenas de milhares de vida por todo o mundo, aterrorizando populações, dizimando famílias, o que levou os países a adotarem severas medidas de restrição para diminuir a proliferação do vírus. O isolamento e distanciamento social, uso obrigatório de mascaras, uso de álcool 70%, fechamento de escolas e estabelecimentos comerciais, foram algumas das medidas adotadas (BARROS et. al., 2021c).

No entanto, desde o final de 2020, com a disposição de vacinas seguras e eficazes no combate à doença, houve uma relativa queda nos índices de contaminação e casos graves da doença (BARROS et. al., 2021c). Com a vacinação e o controle da doença, algumas medidas de restrição puderam ser relativizadas, como o retorno das aulas, inicialmente no sistema híbrido – parte on-line e parte presencial, num sistema de revezamento e, atualmente, presencial, ainda com regras de higienização, sem o abandono total do sistema remoto (BARROS; FREGADOLLI; FERRO, 2019).

Ocorre que todo esse processo até a situação atual de controle da pandemia do Covid-19, trouxe impactos negativos na saúde mental das crianças, como já citado anteriormente. Uma pesquisa realizada pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF) (2020), apontou como impactos indiretos da pandemia em crianças e adolescentes, o estresse e toda sua carga de toxicidade associada, a vulnerabilidade pela queda de cobertura vacinal de prevenção a outras doenças, a dependência digital pelo uso excessivo de eletrônicos de mídia e a redução para acesso a atendimento especializado em função das rígidas medidas para evitar circulação.

Uma revisão atualizada de 29 pesquisas chegou à conclusão que os sintomas de ansiedade e depressão entre crianças e adolescentes dobraram após o início da pandemia. Anteriormente a crise sanitária, os levantamentos indicavam que sintomas depressivos

eram comuns a 12,9% dessa categoria. Mas, durante a pandemia do Covid-19, essa taxa acendeu para 25,2%. Os sinais ansiosos, por sua vez, aumentaram de 11,6% para 20,5%, e o índice mantém tendências de alta (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Assim, são sintomas de problemas de saúde mental em crianças: ansiedade, irritabilidade, depressão, agitação, insônia, tristeza, agressividade, alteração de apetite, dificuldades em se concentrar, medo, solidão, tédio, maior apego aos pais (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2020). Desse modo, medidas de intervenção estratégica e prevenção relacionada a saúde mental das crianças decorrentes da pandemia do Covid-19, devem ser adotadas, de forma preferencial, pelo sistema de saúde pública. Bem como, a família e a

escola devem estar atentos e implementar, da mesma forma, medidas de prevenção, como a escuta efetiva e o acolhimento por parte dos adultos próximos e que se constituem como rede de apoio, diminuir as cobranças e aumentar a disposição para ajudar em atividades escolares, estabelecer rotinas, entre outras medidas (BARROS; FREGADOLLI; FERRO, 2019)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia empregada na presente pesquisa é a revisão sistemática, que apresentou as etapas organizadas no Quadro 1, conforme a seguir.

Quadro 1 – Etapas da Revisão Sistemática:

ETAPA	TÓPICOS DE CADA ETAPA	DETALHAMENTO DE CADA TÓPICO		
1ª	Tema	Ansiedade e depressão infantil: a intensificação desses transtornos devido ao isolamento e ao distanciamento social na fase escolar.		
	Pergunta norteadora	Qual as consequências que a pandemia do COVID-19 causou para a saúde mental das crianças em período escolar?		
	Objetivo geral	Compreender a ansiedade e a depressão em crianças, em período escolar, durante a pandemia do Covid-19.		
	Estratégias de busca	1. Cruzamento de descritores por meio do operador booleano AND; 2. Uso de descritores estruturados (codificação) no DECS ou MESH; 3. Uso de metadados (filtros).		
	Bancos de terminologias	Banco	Link	
		DeSC	http://decs.bvs.br/	
		MeSH	https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh	
	Descritores livres e estruturados	Descritor	DeSC (Registro)	MeSH (Identificador Único)
		Depressão	3883	D003863
		Ansiedade	1012	D001007
String de busca	Ansiedade AND infância Depressão AND infância AND escola			
Bibliotecas Virtuais	Link			
	Science	https://www.sciencedirect.com/		
	SciELO	https://search.scielo.org/		
2ª	Período de coleta dos dados	Junho de 2022		
	Critérios de inclusão	1. Texto (artigos de espécie científico). 2. Publicação (2017-2022).		
	Critérios de exclusão	1. Artigos que não contemplam a temática “Saúde mental dos profissionais da saúde”.		
3ª	Número de trabalhos selecionados para revisão sistemática a partir da leitura dos agentes indexadores das publicações (tema, descrição, ementa).	08		
4ª	Categorias obtidas com a análise dos documentos investigados <i>online</i> gratuitos e de livre acesso.	02		

5ª	Tecnologias digitais utilizadas	Tecnologia (software ou website)	Link	Utilidade
		WordArt: Nuvem de palavras	https://wordart.com/	Construir nuvem de palavras e frequência das palavras-chave para criar as categorias temáticas.

FONTE: Elaborada pela autora.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

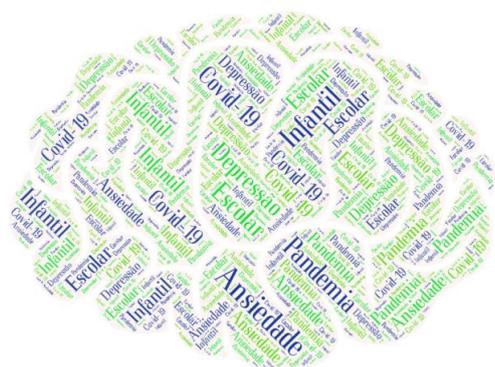
Quadro 2 – Total de documentos disponíveis nas Plataforma Science e Scielo, obtidos por string de busca.

STRING DE BUSCA	BASES DE DADOS PLATAFORMA	TOTAL DE PUBLICAÇÕES SEM O FILTRO	PUBLICAÇÕES DISPONÍVEIS APÓS APLICAR OS FILTROS	PUBLICAÇÕES APROVEITADAS NA REVISÃO SISTEMÁTICA
Ansiedade AND infância	Science	12	03	01
	Scielo	27	10	07
Depressão AND infância AND escola	TOTAL	39	13	08

FONTE: Elaborada pela autora.

Conforme o quadro 2, as plataformas pesquisadas disponibilizaram 39 artigos científicos relacionados a pesquisa, com o emprego de filtros 13 artigos científicos continuaram correspondendo aos critérios de inclusão, e destes 08 artigos atenderam aos critérios de inclusão sendo feito downloads, sendo submetidos às etapas da revisão sistemática. Através da Plataforma online *WordArt*, o conteúdo textual dos artigos escolhidos foi analisado através da constância de palavras, que resultou na nuvem de palavras, de acordo com a Figura 1.

Figura 1 - Nuvem de Palavras



FONTE: Elaborada pela autora.

A Nuvem de Palavras supra contribui para a elaboração das categorias com base nas palavras em destaque na nuvem, de acordo com a análise do conteúdo de Bardin. Assim, foi construída a Tabela 1, elaborada com as seguintes colunas: palavras, frequência e categorias. De acordo com o objetivo da pesquisa, foram utilizadas as palavras que apresentaram maior frequência total e significação para pesquisa para formar as categorias.

Tabela 1 - Frequência das palavras (Plataforma *WorArt*).

PALAVRAS	FREQUÊNCIA	CATEGORIAS
Ansiedade	15	Ansiedade e depressão infantil e pandemia
Depressão	15	
Infantil	13	Saúde mental das crianças, em fase escolar, no período da pandemia do COVID-19
Pandemia	11	
Covid-19	10	
Escolar	9	

FONTE: Elaborada pela autora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho ambicionou a compreensão do universo de implicações causado pela a ansiedade e a depressão em crianças, em período escolar, causadas pela pandemia do Covid-19. A soma desses fatores ganhou destaque e impactou diretamente na saúde mental das crianças causando vários problemas, que interferem no seu desenvolvimento saudável.

Foram identificadas como sintomas: insegurança, dificuldade de concentração, irritabilidade, choro, entre outros sintomas de ansiedade e depressão que causam muito sofrimento. Cabe salientar que essa pesquisa não esgota o tema, pois é primordial intensificar as análises e discussões sobre a temática, em busca de uma melhor compreensão dos aspectos da ansiedade e depressão infantil, na fase escolar, decorrente da pandemia do Covid-19.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, D. C. G. et al. Perceptions about remote teaching during physical isolation: what do mothers have to report to us? **Saúde e Sociedade**, v. 31, n. 1, 2022.
- BARROS, B. S. DE et al. A saúde mental do homem: uma ação de resistir. **Rev. Científica Sistemática**, v. 3, n. March, p. 6, 2021a.
- _____. Adoecimento e transtornos mentais dos professores. **Rev. Científica Sistemática**, n. 1996, p. 6, 2021b.
- _____. Saúde mental: trabalho docente e o adoecimento dos professores. **Rev. Científica Sistemática**, v. 3, n. March, p. 6, 2021c.
- BARROS, B. S. DE; FREGADOLLI, A. M. V.; FERRO, J. N. DE S. Saúde mental: as principais causas do afastamento dos profissionais da educação dos seus trabalhos. **Rev. Científica Sistemática**, v. 2, p. 9–25, 2019.
- BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ) E INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA (IFF). **COVID-19 e saúde da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro, ago. 2020. Disponível em: http://www.iff.fiocruz.br/pdf/covid19_saude_crianca_adolescente.pdf. Acesso em: 16 de junho de 2022.
- GALLEGOS, M. et al. COVID-19: impactos na saúde mental e psicossociais na América Latina. **Fractal: Revista de Psicologia**, v. 33, n. 3, p. 226–232, 2021.
- GUANCINO, L.; DE SALVO TONI, C. G.; BATISTA, A. P. Prevenção de Ansiedade Infantil a partir do Método Friends. **Psico-USF**, v. 25, n. 3, p. 519–531, 2020.
- MELO, B. A. D; LIMA, A. C. R. A efetividade da terapia cognitivo-comportamental na redução da ansiedade infantil. **Rev. Psicol. Saúde e Debate**. v. 6, n. 1, p. 213–226. Jul., 2020.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Governo Federal lança estratégias para cuidar da saúde mental dos brasileiros**: entre as ações, estão teleconsultas e a Linha Vida para acolher pessoas com sintomas de ansiedade e depressão. 4 de junho de 2022. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/governo-federal-lanca-estrategias-para-cuidar-da-saude-mental-dos-brasileiros>. Acesso em: 26 de junho de 2022.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Em pesquisa inédita, pediatras alertam para mudanças de comportamento infantil na pandemia. In: SBP [online], 2020. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/em-pesquisa-inedita-pediatras-alertam-para-mudancas-de-comportamento-infantil-na-pandemia/> Acesso em: 16 de junho de 2022.
- VAZQUEZ, D. A. et al. Vida sem escola e saúde mental dos estudantes de escolas públicas na pandemia de Covid-19. **Saúde em Debate**, v. 46, n. 133, p. 304–317, 2022.